

CARLOTTA MAURY: VIDA E OBRA DE UMA GEOCIÊNTESTA

Gabriela Lais de Sales Sarges¹; Rosemery da Silva Nascimento²

Ciências Exatas e da Terra

Resumo

A presença de mulheres na geociência se torna cada dia mais frequente, isso se deu pela força e determinação de pioneiras em suas áreas de estudo. Desta forma, este trabalho apresenta um resumo objetivo e sucinto da trajetória acadêmica de Carlotta Joaquina Maury, geóloga e paleontóloga nascida nos Estados Unidos da América e que trouxe diversas colaborações principalmente para a paleontologia do Estado do Pará ao se dedicar no estudo e classificação de rochas calcárias fossilizadas da Formação Pirabas. Em uma época onde poucas mulheres ingressavam no ensino superior, Carlotta se tornou um exemplo de representatividade feminina para as gerações posteriores.

Palavras-chave: Paleontologia. Geologia. Representatividade.

1 Introdução

Apesar de existirem registros desde o Egito antigo de mulheres ligadas a ciência e a construção do conhecimento. Fatores como a desigualdade de gênero desencadeada pelo patriarcado ajudou a fortalecer o fato de que essa participação tenha sido dificultada, e de certa maneira limitada desde o seu primórdio. No entanto, a taxa de mulheres cientistas, pesquisadoras e inventoras cresceu nos últimos séculos. Com isso, no século XIX nascia uma importante geociêntista, a senhorita Carlotta Joaquina Maury, uma mulher de espírito livre, advinda de uma família com diversos cientistas, dedicou sua vida a pesquisa e durante sua carreira colaborou com diversas áreas. Assim, apesar de nunca ter pisado em solo brasileiro, através de seus serviços prestados ao antigo Sistema Geológico e Mineralógico do Brasil (SGMB), Carlotta colaborou com informações importantes de cunho paleontológico sobre a Formação Pirabas, esta que se distribui ao longo dos estados do Maranhão, Piauí e Pará. Observações sobre idade, conteúdo fossilífero e outros estão contidos em sua obra intitulada “Fosseis Terciários do Brasil com Descrição de Novas Formas Cretáceas “. Sendo considerada uma das obras uma das mais importantes de sua carreira.

2 Objetivo

Este trabalho tem como objetivo principal apresentar aspectos gerais da carreira de uma geociêntista, praticada entre o final do século XIX e começo do século XX. Destacando a

¹ Discente PETiano(a) Bolsista do Grupo PET Gabriela Lais de Sales Sarges do Curso de Geologia da Universidade Federal do Pará – gabisarges@hotmail.com

² Tutor(a) do Grupo PET Rosemery da Silva Nascimento, Docente do Curso de Geologia da Universidade Federal do Pará- rsn@ufpa.br

discriminação de gênero e desafios enfrentados por uma mulher cientista e pesquisadora no passado e sua reflexão nos dias atuais.

3 Metodologia

O procedimento metodológico utilizado foi fundamentalmente o levantamento bibliográfico da vida e obra de Carlotta Maury.

4 Resultados e discussão

Próximo ao final do século XIX, em 1874 nascia na cidade de Greenburgh, localizada no estado de Nova York (EUA) Carlotta Joaquina Maury (Fig 01), integrante de uma família com diversos cientistas, já em sua infância Carlotta recebeu grandes incentivos de seu Pai, o geógrafo amador Mytton Maury que a colocou em contato com fósseis, rochas e plantas, deste modo despertou o interesse de sua filha pelo assunto (Reeds, 1938). Também, sua mãe a senhora Virgínia Draper incentivou seus filhos a carreira científica. Ainda, sua irmã mais velha também investiu na vida acadêmica, sendo Antonia Maury uma astrônoma que participou de diversas descobertas em sua área (Picanço, 2017).

Figura 1 - Carlotta Joaquina Maury, foi uma geóloga com PhD em Paleontologia, conhecida por ser especialista nos moluscos do terciário.



Fonte: Paleomundo (2017).

Carlotta iniciou seus estudos de nível superior na instituição de ensino para mulheres Radcliffe College localizada em Cambridge e na Universidade de Columbia. Concluiu seus estudos na Universidade de Cornell, lugar onde viria trabalhar algum tempo depois como assistente, seu PhD foi realizado na área de paleontologia, e seus estudos englobavam conhecimentos sobre os fósseis do Terciário, vindo a ser conhecida mais tarde pelo seu amplo conhecimento sobre os moluscos do período terciário (Picanço, 2017). Com o título de Doutora,

Maury é reconhecida como pioneira, visto que foi uma das primeiras mulheres a receber este título na geologia. Logo, a senhorita Carlotta iniciou sua carreira dedicando parte de sua vida à docência, atuando em instituições e universidades, nos Estados Unidos da América atuou como assistente (Fig.02), visto que o estereótipo de gênero ainda era muito forte em sua época, além disso foi apenas na África do Sul que conseguiu atuar em licenciatura plena. Posteriormente, tornou-se uma grande especialista em microfósseis e logo foi convidada para ser consultora na indústria petrolífera. Também, participou de expedições pela Venezuela e liderou outra localizada na República Dominicana, esta rendeu trabalhos que podem ser adquiridos até os dias atuais através de sites pela web (Picanço, 2017). Assim, no ano de 1920 Joaquina iniciou sua colaboração ao Sistema Geológico e Mineralógico do Brasil (SGMB), em que através do geólogo Luciano de Moraes recebeu fósseis dos mais variados tipos, apesar de sua especialidade em moluscos do terciário (Picanço, 2017).

Figura 1 - Carlotta em seu local de trabalho na Universidade de Cornell em Nova York, lugar em que atuou como assistente e com a análise de suas amostras.



Fonte: Paleomundo (2017).

Ao receber as mais variadas amostras Carlotta sempre buscou estudá-las e catalogá-las da melhor forma. Além disso, a paleontóloga publicou e estudou assuntos variados: como a estratigrafia desde o siluriano até o pleistoceno, fósseis e microfósseis. Esses são bons exemplos do que está contido em suas obras (Picanço, 2017). Foi no ano de 1924 que Maury publicou sua maior contribuição para a geologia brasileira, sua obra intitulada “Fósseis Terciários do Brasil com Descrição de Novas Formas Cretáceas “. Nesta publicação a autora abordou a distribuição dos depósitos terciários, comparou as formações terciárias do Brasil com outras localizadas na América do Sul, analisou a fauna marinha, os fósseis terciários do estado do Pará e Maranhão.

Além de estudar também as formações cretáceas do País (Maury, 1924-1925). Deste modo, como a maioria das mulheres cientistas de sua época, Joaquina e sua irmã Antonia Maury não constituíram família, e se dedicaram exclusivamente a sua carreira e a ciência, o grande amor de suas vidas. Em 1937 Carlotta foi acometida por um câncer que lhe abateu fortemente, apaixonada pela ciência e seu trabalho publicou e produziu até seus últimos dias de vida, sendo seu último trabalho intitulado “Argilas fossilíferas do Plioceno do Território do Acre” feito em parceria com o Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil (Ferwen, 2018). Maury faleceu no dia 3 de janeiro de 1938 em decorrência do mal que a abatia, próximo de seu sexagésimo quarto aniversário (Becque, 2016).

5 Conclusão

Esta pesquisa mostra que como mulher e pioneira, Maury transmitiu representatividade para as gerações seguintes, trabalhando com diversas pesquisas e sempre com um novo desafio, Carlotta demonstrou muito profissionalismo e dedicação ao seu trabalho. Assim, Apesar de ainda ocorrer o processo para que se atinja de fato a igualdade de gênero e de oportunidades, notamos atualmente a perceptível presença de mulheres em cargos de liderança e em profissões antes não ocupadas, incluindo a carreira nos cursos de geociências. Sendo este o resultado de lutas constantes e pela determinação das mulheres, que como Carlotta enfrentaram os estereótipos e lutaram para que outras pessoas do gênero feminino pudessem ter a mesma e/ou mais oportunidades.

Referências

BECQUE, Fran. **#WHM – Carlotta Joaquina Maury, Ph.D., Delta Gamma. FRATERNITY HISTORY & MORE**, 2016. Disponível em: <https://www.franbecque.com/9751/>. Acesso em: 17/06/2020.

Chester A. Reeds. **MEMORIAL TO CARLOITA JOAQUINA MAURY**, 1939. P157-168.

FERWEN. **Forgotten women of paleontology: Carlotta Joaquina Maury**. LETTERS FROM GONDWANA, 2018. Disponível em: <https://paleonerdish.wordpress.com/2018/02/27/forgotten-women-of-paleontology-carlotta-joaquina-maury/>. Acesso em: 15/06/2020.

MAURY, C.J. **Fósseis Terciários do Brasil com Descrição de Novas Formas Cretáceas**. 1925. Rio de Janeiro, SGMB, (Monografia 4). Disponível em: <http://olivirv.myspecies.info/sites/olivirv.myspecies.info/files/Fosseis%20terciarios%20do%20Brasil%20co%20-%20Maury%2C%20C.J.%20%28Carlotta%20Joaquina%20.pdf>. Acesso em: 18/06/2020.

PICANÇO, Jefferson. **Carlotta Joaquina Maury, Princesa dos fósseis do Brazil.**
Paleomundo, 2017. Disponível em:
<https://www.blogs.unicamp.br/paleoblog/2017/09/19/carlotta-joaquina-maury-paleontologa/>.
Acesso em: 15/06/2020.